

25 de julho

George Washington Carver

Tratai a todos com honra. I S. Ped. 2:17.

Um homem negro, magro e alto sobressaía entre a multidão que desceu do trem em Washington, capital norte-americana. Com um suspiro, colocou sua velha caixa de madeira na calçada. Esboçou um sorriso quando viu o carregador caminhando em sua direção. Estendeu-lhe a mão, mas o carregador nem o viu. O idoso homem chamou com voz trêmula:

- Por favor... pode me ajudar com a mala?

O carregador uniformizado parou um momento para ver quem tinha falado. Não viu mais que um pobre operário negro, mal vestido e com os sapatos enlameados.

- Desculpe velhinho, mas não posso. Mandaram-me encontrar um figurão de Tuskegee, Alabama. É um cientista mundialmente famoso.

Preciso correr, senão posso perdê-lo!

- Mas... eu... Era tarde demais. O carregador sumiu na multidão. O velho homem meneou a cabeça e sorriu. - Espero que ele não perca muito tempo procurando o tal figurão. - Meneando a cabeça, pegou a caixa, apressou-se para tomar um táxi. Logo ele estava a caminho do Capitólio, sede do Congresso norte-americano, onde faria uma palestra naquele dia.

Você já sabe quem era o homem? O idoso homem da caixa de madeira e sapatos gastos era o Dr. George Washington Carver, cientista mundialmente famoso, de Tuskegee, Alabama. Tinha vindo mostrar aos congressistas o que poderia ser feito com o amendoim e a batata-doce.

Sua caixa continha amostras de centenas de produtos que havia feito com eles, desde leite até tinta.

Que oportunidade o carregador perdeu naquela manhã de 1921! O que ele não teria para contar aos seus netos um dia! Poderia contar-lhes como havia carregado a caixa do famoso Dr. Carver, de Tuskegee, que fez mais pelo desenvolvimento econômico do Sul, que qualquer outro homem. Ele perdeu a oportunidade porque não tinha o hábito de honrar a todos os homens, mas apenas os ricos.

Você honra todos os homens e mulheres? Ricos ou pobres, jovens ou velhos, feios ou bonitos, brancos ou negros, educados ou ignorantes, cristãos ou muçulmanos, famosos ou desconhecidos, brasileiros ou estrangeiros?